

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 17/10/2001 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Apesar de algumas regiões apresentarem prejuízos causados por intempéries climáticas como: geadas, chuvas, ventos e a falta de luz, há muito tempo as perspectivas para uma nova safra de feijão não eram tão boas. Os bons preços praticados durante todo o ano estimularam o produtor a apostar em um aumento na área de cultivo e no uso intensivo de tecnologia, como a utilização de novas variedades resistentes à doenças, principalmente às fúngicas.

O produtor está mais confiante, e como resultado disto a safra paranaense deverá apresentar um bom aumento. Até o momento, em números oficiais, divulgados no último dia 24/09, a área está estimada em 397.948há, 23% superior à safra anterior e a produção deverá apresentar um aumento de 30%, passando de 339.287 t para 449.339 t. Ao final do mês de outubro serão divulgado os dados da 4ª pesquisa de intenção de plantio da safra de verão 2001/2002 e provavelmente haverá acréscimo nestes números.

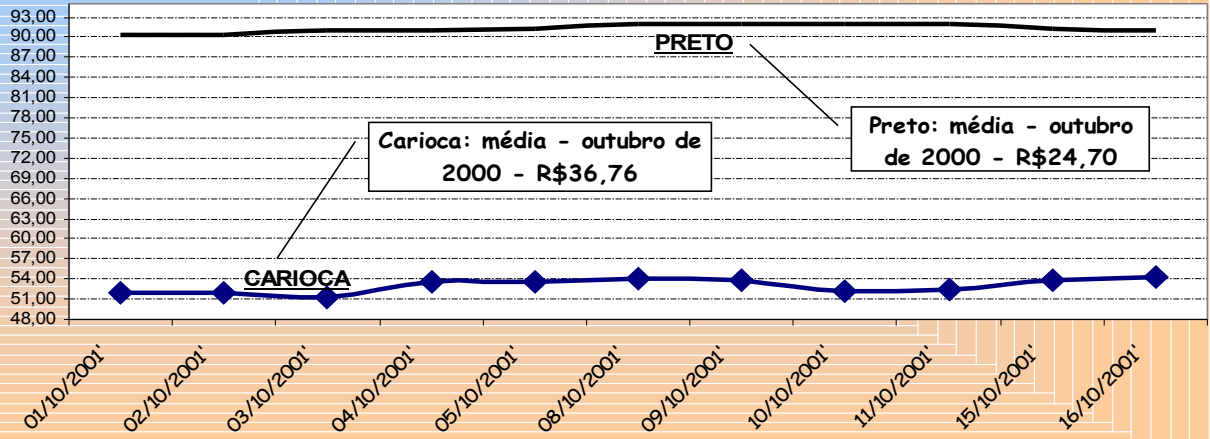
Até o momento cerca de 80% da área está plantada; a maior parte das lavouras encontram-se em desenvolvimento vegetativo; o prazo de plantio recomendado pela pesquisa vai até o final deste mês; as regiões mais atrasadas no plantio são: União da Vitória, Irati, Pato Branco e Irapuanópolis do sul, que deverão acelerar seus trabalhos nos próximos dias.

Em outubro, normalmente, ocorre a entressafra do feijão, uma vez que já se encontra encerrada a colheita de feijão de inverno em todo o país e é mínima a incidência de colheita da safra das águas. É bem possível que haja um atraso na colheita da região sul e sudoeste do Estado, apesar de que muitos agricultores plantaram mais cedo e já começam pequenas colheitas de feijão preto (interior de F. Beltrão).

Os preços para o feijão carioca estão estabilizados desde a primeira semana de agosto, já o feijão preto vem apresentando constantemente pequenas oscilações nos preços, sempre positivas.

Nas várias praças de comercialização espalhadas pelo Brasil os preços estão firmes, porém, quando houver uma maior oferta do produto nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, haverá uma pressão baixista, onde a saca, tanto do carioca como do preto, deverá se situar entre R\$ 40,00 e R\$ 60,00.

FEIJÃO - PARANÁ - Preços SIMA - 01 a 16 de outubro de 2001



FONTE: SEAB/DERAL